

O COMÉRCIO

PERIODICO INDEPENDENTE

ANO I *—* Porto União, 26 de junho de 1932 *—* N. 35

Director e Gerente:
HERMINIO MILIS

Edição de hoje 12 páginas

Sem alteração no preço

A Esterilidade da Inspectoria das Seccas

—Tratadista do problema da secca, com um livro de 600 páginas, de que "A Bagaceira" é, apenas, um reflexo, conhecedor dos soffrimentos chronicos do nordeste e das preterições dos seus interesses fundamentais, eu tinha, como unico ministro do Norte no Governo Provisorio, uma extraordinaria responsabilidade nessas soluções.

Encontrei, porém, a Inspectoria de Seccas reduzida a mais deploravel esterilidade. As dotações orçamentarias mal chegavam para a superlotação do pessoal. Basta referir que, nesse periodo de improductividade, a administração central, no Rio, tinha noventa funcionarios que diminui para doze. Promovi, em seguida, a aposentadoria e disponibilidade de todos os elementos inuteis, sem admitir, até esta parte, quando tive necessidade de organizar comissões technicas, para atender ao grande desenvolvimento dos serviços, nenhuma pessoa estranha.

Com a reforma do Regulamento da Inspectoria, foi fixada a área das grandes irrigações e a natureza dos trabalhos, evitando, dess'arte, as dispersões prejudiciaes que correspondiam a conveniencias locais ou politicas. Foi, ao mesmo tempo, modificado o regimen de cooperação com os particulares, os Estados e o Mu-

Na monumental entrevista concedida aos "Diários Associados" pelo ministro José Américo, Santa Catarina não ficou esquecida

Sendo de interesse nacional a brilhante entrevista que, na vespera do aniversário de «O Jornal», o ministro José Américo concedeu, na Baía, aos «Diários Associados», resolve-mos trazê-la, data vênica, para as colunas deste órgão, afim de que ela seja amplamente divulgada, e conhecida dos nossos conterrâneos, que poderão ver o quanto está interessado o illustre titular da pasta da Viação, pelos magnos problemas nacionais, enfeixados no seu vasto e patriótico programa de acção.

A entrevista em apreço, e na qual Santa Catarina não ficou esquecida, é a seguinte:

nicipios, tornando-o effectivo e prompto. Ficaram, desde logo abolidos os expedientes interminaveis que representavam, em annos successivos de tentativas frustadas, o desespero dos interessados. Como resultado dessas medidas praticas, já se estão construindo açudes particulares em numero superior a quantos existiam desde a fundação da Inspectoria, em 1911.

Outros Embaraços

Apesar da redução do pessoal e dessa organização de maior aproveitamento, não seria possivel realizar uma obra

systematica, com os minguidos recursos disponiveis. Soluções parciais não poderiam satisfazer a um programma de trabalho tão complexo. O resultado seria o sacrificio indefinido das dotações orçamentarias de cerca de dez mil contos, sem nenhuma realização efficiente.

Sobreveiu, demais, a estiagem de 1930, aggravada pela de 1931. Creou-se, mais uma vez, a crise dos "sem trabalho" da secca. Esse problema não seria, em rigor, do Ministerio da Viação, que, para corrigir os accidentes do clima do

nordeste, devia ter a seu cargo, não a assistencia aos flagellados, como medida de emergencia, mas um plano racional de obras preventivas.

Começava a chegar de toda a parte o clamor da fome. E foi, assim, a grande custo, que sem deixar de attender, até certo ponto, a essa situação pessoal, empreguei todos os esforços para manter, o quanto possivel, a organização delineada. Ainda assim, conseguimos concluir, dentro de poucos mezes, o açude "Solidade", na Parahyba, iniciado havia mais de 20 annos, sem aproveitar, sequer, as fundações, bem como o açude "Morcêgo", no Rio Grande do Norte, atacado, havia mais de 12 annos. Começamos e terminamos o açude "Ema", no Ceará, sem nenhuma solução de continuidade, facto virg m na Inspectoria de Seccas. E foi construido um grande numero de açudes particulares.

Essas obras, porém, não poderiam ter senão uma função economica limitada.

3.º anno de secca

Escrevi a historia das seccas do Nordeste, desde a primeira, até a de 1919. E não sei de nenhuma com proporções mais perturbadoras do que a que ora nos attinge. Antes, só se falava na secca do Ceará, como se o flagello se restringisse áqu-lla terra desditosa.

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Quando atentamos no movimento outubrista, que a tantos aproveitou e continúa aproveitando, e nas consequencias dele advindas, uma convicção se esboça, nitida, em nosso espirito: a convicção de que, nós catarinenses, fomos, em alguma coisa, prejudicados.

Dele, como eco do passado, resta-nos, hoje, uma imensa saudade de nós mesmos — a saudade do bom nome que tivemos!...

Entretanto, não queremos dar a essa nossa maneira de dizer, o sentido politico que se lhe pretenda attribuir, mas

Tambem Anita já não é mais nossa...

(Em tórno de uma conferência)

um sentido pura e simplesmente moral.

Porque a verdade, infelizmente, é que, após áquele movimento, ficamos reduzidos a quiréras, no conceito capenga de meia duzia de patrioteiros, essa leiva parasitaria, in-

util, para a qual o gesto de um representa o gesto coletivo, que merece combatido, criticado.

Assim, a attitude meramente pessoal, isolada, do ultimo presidente catarinense, que entendera não dever render-se ás

hostes revolucionarias naqueles bulhentos dias de outubro, importou no *impatriotismo* da gente barriga-verde, dessa gente que, queiram ou não queiram, há mostrado que sabe, e saberá em todos os tempos, a testar o alto grau do seu civismo, sem socorrer-se de figurinos!

Na maneira vêsga de vêr dos cabotinos que timbram em nos hostilizar, hoje nada mais somos, senão meros comedores de torradinha, tabaréus de falar cantante e musicalizados, incapazes de ati-

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

AVISO

Estando esta folha, graças á sua criteriosa orientação, a circular amplamente em todo o território da República, e sendo-nos, por esta razão, assás dispendiosa a sua tiragem, avisamos ao respeitável público, que nos vem distinguindo com as suas ordens, que continua inalterável a nossa Tabela de preços, para as publicações contratadas a linha — isto é:—Continuamos a manter o preço de \$300, por linha impressa.

Tambem Anita já não é mais nossa ...

(Conclusão da 1ª pagina)

tudes e impenetráveis á pratica das boas iniciativas.

Historia? Não n'a temos.

O nosso passado, todo éle esplendido de feitos que nos orgulham, já agora é relegado a plano secundario e atirado, por assim dizer, a um játo destruidor, á voracidade canina dos iconoclastas.

As figuras maximas da nossa historia, em que sobrelevam os vultos inconfundíveis de Fernando Machado, Firmiano, Carpes, Benevides, Canabarro — este ultimo reclamado já, em tempos idos, pelos nossos visinhos do sul — são hoje catalogados como simples soldadinhos de chumbo, que tomaram um dia numa "Luta de mentira", como diriam as creanças, na sua encantadora ignorancia!

Mas, foi sobre Anita Garibaldi, essa organização extraordinaria de guerreira, sobre essa Anita que é nossa, e de ninguem mais; sobre a heroína dos dois mundos, á cujos feitos deve a opulenta historia catarineta a sua immortalidade e acatamento, que nos propuzemos, com a gagueira que nos caracteriza, garatujar estas linhas!

A nossa intenção, justa em si, longe de comportar outros intuitos, visa unicamente arredar do picadeiro os gaiatos que pretendam fazer fita á nossa custa.

Falemos, pois, respeito ás festas garibaldinas, ultimamente realizadas no Rio de Janeiro.

A quem as acompanhou, através da leitura dos jornais, por certo não passou despercebida, entre as varias conferencias, a que foi realizada no palacio Itamarati.

Nessa conferencia, um experimentado historiador e escritor emerito, reportando-se ao "impeto e a bravura da mulher riograndense", apresentanos Anita, na roupagem duma sublime gauchada, como autentica heroína dos pompas!

No fundo desse drama — como salienta o ilustradissimo historiador — surgem iluminadas de poesia as duas figuras de Garibaldi e Anita.

A sua historia é curta como a de um idilio grego. Mal se conhecem, ficam indissolavelmente ligados.

Em vão o destino entretece as suas intrigas para separalos. Garibaldi, de pé, no convéz da naviarra com que força a barra de Laguna, sob descargas e descargas de fuzilaria, volta-se de repente. Anita está ao seu lado, de escopeta na mão. Infrigira-lhe as recomendações de resguardar-se.

Vida Social

Aniversários

João Russo — Aniversariou-se, no dia 24 do corrente, o sr. João Russo, comerciante nesta praça.

João Veloso — Na mesma data, comemorou mais um aniversario natalicio o sr. João Veloso, funcionario da São Paulo — Rio Grande.

Newton Guimarães — Fez anos no dia 22 do corrente mês, o menino Newton Guimarães, filho do nosso prezado cola orador, sr. Hercilio Guimarães, e de sua exma. esposa, dona Robelia Guimarães.

Senhorinha Maria de Lourdes — Faz anos amanhã a Senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. major Afonso Ligorio de Assis, 2º Tabelião Publico desta comarca.

Maria Bernadete — Ocorrerá, no dia 29 do corrente, a data natalicia da senhorinha Maria Bernadete, filha do sr. Afonso Ligorio de Assis.

Viajantes

Dr. Vitor Kurudz — De Santelmo, visitou-nos o dr. Vitor Kurudz, engenheiro ali residente, e socio de importante empresa colonizadora.

Lourival de Almeida — De passagem para Porta Grossa, deunos o prazer de sua visita o nosso inteligente colega da imprensa, sr. Lourival Almeida, que chefia, em nosso Estado, o serviço de propaganda do acreditado "Moinho Joinville".

Hermano Franco — Esteve nesta cidade o sr. Hermano Franco Machado, digno sub-director do Banco Nacional do Comercio em Curitiba.

A heroína gaucha não é feita de argila humana. Bate-lhe no peito um coração de Palas," a que desconhece o medo," na expressão do classico grego.

Ai, houve "enganho de canto", possivelmente, porque Anita é catarinense, é nossa. Riograndense, é aquela Manuela, a "loura de figura grácil e de grandes olhos azues", noiva de um dos filhos de Bento Gonçalves, e que "representava para Garibaldi a beleza ideal e malcançavel".

Mas, estou que Garibaldi gostava dela, mas não era muito ...

Não nos movem veleidades tôlas, na reivindicação desse patrimonio historico, tampouco o bairrismo, ainda mais tôlo, de gritarmos que tal personagem procedera das plagas barrigas-verdes, porque tudo isto que aí vemos é Brasil, e o Brasil não é, por enquanto, o só Rio Grande do Sul.

Todavia, o nosso protestozinho aí fica, como a atestar que o Estado catarinense não esquece os seus filhos, herois ou anônimos, ainda mesmo quando os fados o transformarem numa colcha de retalhos, porque a sua historia será sempre a sua historia.

Santa Catarina, Junho, 32.
TIBÉRIO.

O illustre viajante, que inspecionou a sucursal de União da Vitoria, levou daquele estabelecimento a melhor das impressões, por tudo quanto viu e obsevou.

Restabelecimentos

Dr. Braz Limongi — Acha-se restabelecido da enfermidade, que o levou ao leito, por alguns dias, o nosso estimado amigo, dr. Braz Limongi, delegado de Higiene, neste municipio.

Nassin Domit — Continua experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saude, o sr. Nassin Domit, socio da importante firma comercial desta praça — Neief Domit & Nassin.

Diverções

American Circus

Estreará, no próximo da semana entrante, nesta cidade a grande companhia de Atrações «American Circus» da Empresa Miguel V. Risoli.

Trazendo um elenco artistico de primeira ordem, e com um vasto e moderno repertorio de dramas, comedias e revista, é de prever-se que esteja reservado, ao «American Circus», franco sucesso nesta praça, como é o nosso maior desejo.

Falecimentos

Sucumbiu, domingo passado, nesta cidade, o sr. Jorge Diner, cunhado do venerando sr. Francisco Eduardo Neuman, e um dos mais velhos habitantes desta zona.

O finado, que gozava de muita estima, em ambas as cidades visinhas, foi sepultado no cemiterio municipal, com grande acompanhamento.

Após alguns dias de dolorosos padecimentos, faleceu, no dia 28 do corrente mês, o sr. Manuel Joaquim de Almeida, que dirigia o Hotel Internacional desta cidade, como seu proprietario.

A morte do sr. Manuel de Oliveira causou grande consternação entre nós, dadas as suas relações de amizade e a magnanimidade do seu coração, que não conhecia a pratica do mal.

Disso foi prova o grande acompanhamento que os seus restos mortais tiveram, ao serem os mesmos levados ao cemiterio publico, domingo à tarde, e em cujo trajecto se fez ouvir a banda musical Santa Cecilia, que executou tocantes marchas.

O extinto, que era natural de Portugal, deixou viuva e filhos.

A ambas as familias enlutadas, apresentamos os nossos pezames.

Missá

Foi celebrada, no dia 24 do corrente, missa em intenção, á alma do finado Manuel de Almeida.

O acto raligioso, que se efectuou na matriz desta cidade, esteve bastante concorrido.

Façam seus anuncios
em «O Comercio»

Comissão Regional Iguassú de Escoteiros

Do sr. professor Antonio Gasparelo, esforçado director do Grupo Escolar "Pro Balduino Cardoso", desta cidade, recebeu o nosso rector o seguinte officio:

«Porto União, 21 de junho de 1932.

Ilmo. Sr. Herminio Milis.

Nesta.

Cumpre-me comunicar V. S. que para gerir os destinos da Comissão Regional Iguassú de Escoteiros, com sede no Grupo Escolar "Pro Balduino Cardoso", durante o ano de 1932 a 1933, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente: Dr. Braz Limongi.

Vice-presidente: Antioch Pereira.

1º Secretario: Antonio Gasparelo.

2º secretario: Dr. Carlo Krüger.

1º Tesoureiro: Herminio Milis.

2º tesoureiro: Djalma Bent.

Contando com o vosso incondicional apoio, subscrevo-me,

sempre Alerta,
Antonio Gasparelo.
Secretario».

Instituto Histórico

Ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, fez o sócio efectivo sr. Anfilóquio Carvalho Gonçalves a oferta do «Plano de umite para serviço dos praticos da barra de Pernambuco», do grande construtor naval conterrâneo. Trajan Augusto de Carvalho, considerado no seu tempo, o primeiro construtor da America do Sul. Tem esse plano a data de 18 de novembro de 1863, e está autenticado com a assinatura do illustre catarinense.

Professor Barreiros Filho

Pela resolução n. 1591, de 1 do corrente, do Governo do Estado foi nomeado Director da Escola Normal Oficial o professor, Francisco Barreiros Filho.

Jornalista illustre, literato consumado e um dos mais abalizados conhecedores do vernáculo, o eminente conterrâneo já ocupou, com relêvo, alem do cargo, óra lhe confiado, a direcção da Instrução Pública do Estado.

Congratulando-nos com o Governo, pela acertada escolha, enviamos ao Professor Barreiros Filho as nossas felicitações.

Direcção de Juvêncio Braga

AS TRES IRMÃS

LUIS DEFINO

— III —

A mais moça das tres, a mais ardente e viva,
Aquella que mais brilha,
Quando sorrindo, aos seus encantos nos captiva,
Eu amo, como filha.

A segunda, que tem da pallida açucêna,
Aberta de manhan,
A côr, o cheiro, a forma, a languidez serena,
Eu amo, como irman.

A outra é a mulher, que me enleia e fascina,
E' a mulher que eu chamo,
Entre todas gentil, é a mulher divina,
E' a mulher que eu amo.

— II —

A mais moça das tres é linda borboleta;
Entra, abre as azas, sae,
Não comprehende bem, nem néga, nem rejeita
O meu amor de pai.

A segunda é uma flor de fôrma melindrosa,
De rara perfeição;
Não sei se ella desdenha, ou comprehende e gosa
O meu amor de irmão.

Aterceira é amulher, anjo, monstro, hydra, esphinge,

Encanto, seducção:

Amo-a: não a conheço: é verdadeira, ou finge?
Não a conheço, não.

Se a primeira casasse! que alegria a minha!
Eu lhe diria: vae.

Veria nella um anjo, um astro, uma rainha,
O meu amor de pae.

Se a segunda casasse, eu mesmo iria á igreja,
Leval-a pela mão;

Dir-lhe-ia: o céu azul virar te ao pés deseja
O meu amor de irmão.

Se a terceira casasse, oh! minha felicidade!
A mais velha das tres,

No horror da escuridão, fôra uma Eternidade!
A minha viuvez!

— IV —

Se a primeira morresse, oh! como eu choraria,
A minha desventura!

Com lagrimas de dôr lavára noite e dia
A sua sepultura.

Se a segunda morresse, oh! transe amargurado!
Eu choraria tanto,

Que ella iria nadando, em seu caixão doirado,
Nas aguas do meu pranto.

Se a terceira morresse, em seu caixão deitada
Sem que eu chorasse, iria;

Porque n'outro caixão, ó minha morta amada,
Alguem te seguiria ...

Tem decaído muitissimo a antiga folia do Divino Espirito Santo. Outrora ao correr do mez de maio, enchiam-se os caminhos de *foliões* a colherem esmolhas de porta em porta para a grande festa a realizar-se em junho. Era um habito que agitava por aquelle tema a vida ordinariamente silenciosa das localidades do interior.

Presentemente estão rareando os *bandos* do Divino. Mas ainda agora, como noutros tempos, constam da *bandeira*, da viola, rabeça e tambôr. Estes tres trazidos a tiracollo, em cadarço vermelho e ornamentados de flores.

A *bandeira* é formada por innumeras e longas fitas multicores dadas em *promessa*, e que pendem de uma vara roliça de dois metros e meio, encimadas pela pombinha do Espirito Santo. Conduzem-n'a de trecho a trecho, em cada arraial, as pessoas que fizeram *promessa* nesse sentido.

E a pé, de cabeça descoberta, o chapéu caído sobre os hombros, o *bando* lá se vae por todas as estradas da parochia, rufando o rebarbativo e lobrego tambor, cujo surdo soar reboia o dia todo pelas quebradas.

Guibom, ribombom, bom; guibom, ribombom, bom ...

Ainda á porta da rua, os *foliões*

Folia do Espirito Santo

CRISPIM MIRA

cantam, guiados pelo patrão do *bando*, que é o da rabeça:

Abri a vossa morada,
P'ra o Divino Espirito Santo,
A fortuna vem trazer-vos,
Com seu estrellado manto.

Todos os da casa beijam a pombinha e as fitas da *bandeira*. E a cantoria prosegue. O tambor dá o inicio, rouquenhamente: *Guibom, ribombom, bom; guibom, ribombom, bom ...*

A rabeça e a viola fazem o solo, num musicado de accordes agudos, algo chorosos.

Dizem que no céu tem anjos, Ca na terra tambem tem, Juntem todos os anjinhos, Cada um do seu vintem.

Em segnida se agradece a esmola:

Deus vos pague meus anjinhos,
Meus anjinhos lá do céu,
A virgem Nossa Senhora
Cubra-os com seu santo véu.

E lá seguem estrada a fóra:
*Guibom, ribombom, bom;
guibom, ribombom, bom ...*

Ao encontrarem uma cruz cantam:

Deus vos salve cruz sagrada,
Que estaes no campo sereno,
Nella morreu Jesus Christo,
O bom Jesus Nazareno.

Deus vos salve cruz sagrada,
Que ahi estaes no campo em pé
Nella morreu Jesus Christo,
Bom Jesus, Deus Nazaré.

Depois de todo um longo mez de romaria, a *bandeira* recolhe-se á igreja da parochia onde vai ser celebrada a

festa do Divino Espirito Santo. Os «foliões» saudam o templo:

Viva quem no alto móra,
A quem no alto se veja,
A virgem Nossa Senhora,
Padroeira desta igreja.

Que lindo encontro foí este,
Aqui nesta occasião,
Vamos nos pôr de joelho,
Fazer nossa devoção.

Que lindo encontro foi este,
Neste dia tão saudoso,
Encontrou o Espirito Santo,
Mãe e filho, pai esposo.

E no ano seguinte, já com outros «festeiros», renova-se a plangente «folia» do Divino Espirito Santo, enchendo as quebradas com a longa repercussão do seu *guibom, ribombom, bom; guibom, ribombom, bom.*

Novo Dicionário Popular da Língua Portuguesa

do Professor JOSÉ OITICICA

7. Fascículo

«:-:»

Preço 1\$000

A' venda nesta Redacção

Na monumental entrevista concedida aos "Diários Associados", pelo ministro José Américo, Santa Catarina não ficou esquecida

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Depois, no aparelhamento do grandioso plano do governo Epitácio Pessoa, a área, propriamente da secca, era considerada como abrangendo, somente, os Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará. Foram tentadas em outros Estados obras de pouca monta.

No meu livro "A Parahyba e seus problemas" tracei o mappa das seccas com maior amplitude, mas, a verdade é que os efeitos do flagello não se manifestavam com a mesma intensidade em outras zonas. Agora, o seu raio de acção comprehende quasi todo o Norte, desde o Piauí até a Bahia, com reflexo nos demais Estados, pela invasão de retirantes.

Desde o principio de corrente anno, comecei a receber appellos de todo o Nordeste que, exausto pela falta de produção em tres annos de irregular distribuição de chuvas, entrava a debater-se na mais grave desorganização economica.

Aguardando o advento do "inverno" até o mez de março, fui conseqüido do governo pequenos creditos para ir mantendo parte da população em serviços até que, com a normalização do tempo, ella pudesse distribuir-se pelos trabalhos agricolas. Mas, tendo falhado as previsões optimistas, nos primeiros dias de abril recrudesciu a calamidade. Consumi cerca de oito dias, fechado no meu gabinete, até alta noite, a multiplicar-me em providencias que pudessem acudir a essa violenta aggravação da crise. Afinal, tendo recebido no dia 13 de abril, as noticias mais desesperadoras de toda a região, procedi, como é do meu natural, nessas conjuncturas que exigem acção immediata. Compreendendo toda a efficacia da intervenção pessoal, mostrei logo ao chefe do governo a necessidade de ir examinar, directamente, o estado de soffrimento do nordeste. E, ás primeiras horas do dia seguinte, voei ao Ceará.

O Panico

Coincidiu a minha chegada com o panico de que se tomava todo o povo nordestino, a derramar-se, nas retiradas desastrosas, pelas estradas, sem destino. Apenas, saltei em Fortaleza, tive a impressão desse deslocamento em massa: a cidade já abrigava cerca de 5.000 retirantes e os trens da Rêde de Viação Cearense continuavam a despejar, diariamente, esse rebotalho humano nos campos de concentração.

Tive de appellar, então, para medidas de emergencia que, de certo modo, me ropugnavam, pela pena que tenho de ver os sertões do nordeste desfalcados dos seus factores de trabalho, e de progresso. Promovi, para logo, o transporte de grande parte dessa gente, com destino ao Pará, fazendo remetter, ao mesmo tempo, recursos ao governo daquelle Estado, afim de que os flagellados fossem abrigados e encaminhados para os centros de trabalho.

No dia seguinte, varando o interior do Estado, testemunhei, na bandada de quasi todo um povo de lares desorganizados pela miseria irremediavel, scenas verdadeiramente dantescas. E, por onde andei, através da Parahyba e do Rio Grande do Norte, se reproduziam os mesmos quadros de desolação.

Soluções de Emergencia

O que me cumpria fazer, antes de tudo, era deter essa dispersão, cujos

desastres a historia das seccas anteriores já indicava.

Não seria possivel a admissão de todos os necessitados em serviços publicos, por falta de material de construcção e porque a maioria das obras dependia de estudos ou da revisão de projectos.

Nem mesmo, perante uma situação tão grave, eu quiz incidir nos erros passados de inicio de obras sem estudos definitivos, acarretando os maiores prejuizos pelo abandono em que ficaram. Prefiri mandar concentrar os flagellados em pontos determinados, para dahi distribuil-os pelos trabalhos que se fossem organizando. E, ao mesmo passo, tomei todas as medidas de salvacão que estavam ao meu alcance, para attender essa vasta penuria. Tratei, então, de retornar ao Rio, para obter os recursos necessarios ao desenvolvimento do programma da Inspectoria de Seccas, em condições de poder comportar o maior numero possivel dos "sem trabalho" do nordeste, assim como para pôr em execução innumeradas providencias indicadas pela observação directa das necessidades daquelle região.

De João Pessoa telegrafei ao chefe do Governo Provisorio, fixando as impressões dessa minha travessia pelos sertões calcinados e antecipando, em linhas geraes, o plano da assistencia effectiva que ia pleitear.

A parada na Bahia

A tragedia do "Savoia Marchetti" representou duas perdas insanaveis para a actual situação das zonas seccas: o sacrificio do engenheiro Lima Campos, que estava familiarizado com as soluções mais adequadas a esse problema e o do Interventor Anthonor Navarro, collaborador infatigavel e fecundo da organização da assistencia na Parahyba.

Poucas horas depois do accidente, vi-me forçado a retomar a orientação da iniciativa de salvacão publica do nordeste, porque qualquer solução de continuidade nas medidas adoptadas constituiria um verdadeiro desastre.

Passei, assim, a comunicar-me com os interventores e as autoridades estaduais, para que fossem mantendo e desenvolvendo o plano esboçado, com os auxilios que, de accordo com as recommendações transmittidas ao Ministerio da Viação, não lhes faltariam. E, felizmente, pude contar, por outro lado, com o concurso do chefe do 1º Distrito de Seccas, engenheiro Luiz Vieira, em cuja capacidade tecnica grangeara a maior confiança, logo apo's a victoria da Revolução, na minha passagem pelo Ceará, ao examinar os seus trabalhos de revisão do projecto do "Orós", conceito fortalecido pela observação posterior da sua proficua actividade naquelle districto.

As proporções do flagello

Como já accentuei, a secca abrangge no seu circulo de fogo quasi todo o Norte. Pernambuco, que passava despercebido em outras irrupções do flagello, é, agora, uma das zonas mais soffredoras.

Bahia, com todos os recursos naturaes, tem grande parte do seu territorio a arder na mesma calamidade. E o nordeste, apezar dos desvelos com que está sendo acudido, ainda clama de fome nos innumerados recantos, onde não pode chegar a assistencia official.

Recebo, diariamente, para mais de

cem telegrammas de municipios do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia, etc. pedindo soccorro.

Ocorre que cada localidade tem o interesse de uma obra propria, solicitações a que venho resistido, porque, de um lado, só mando emprender serviços de utilidade permanente, com função economica na solução das seccas, e, de outro lado, é preciso concentrar maior numero de trabalhadores, oriundos de pontos diversos, nas grandes construcções. Mas a verdade é que a miseria se alastra, tragicamente, por toda a parte, em proporções a que não correspondem os recursos de que disponho.

Não podendo, como já esclareci, incorporar, desde logo, todos os "sem trabalho" ás obras em andamento, combinei com o interventor do Ceará a fundação de campos de concentração, á espera de novos serviços. Basta dizer que o numero de pessoas mantidas nesses pontos pelo Ministerio da Viação já atinge a cerca de 70.000 só naquelle Estado. Já se acham empregados cerca de 100.000 operarios nas diversas obras. E quanto mais se augmenta o numero de trabalhadores, mais cresce o formigueiro humano dos necessitados.

Para attender, em outros Estados, á grita dos famintos, tenho distribuido grandes verbas aos interventores, afim de que vão amparando as localidades onde ainda não ha serviços publicos em execução.

Problema d'agua

Apezar dessas despesas improductivas, forçadas por circumstancias ineluctaveis, não perece de vista o plano systematico de defesa economica do nordeste. Todas as obras em andamento e em estudo obedecem a esse plano racional:

O que nos importa é a agua, ou, mais propriamente, a irrigação. E' um problema que tem sido, de todo o ponto, abandonado. Já ha alguma agua armazenada no nordeste, mas sem a menor preocupação da cultura irrigada que é a que mais convem ao combate aos efeitos da secca.

O açude «Cedro» é o unico que tem canaes de irrigação, mas imperfeitos e em terreno improprio. Tinha sido iniciado esse serviço no açude de «Santo Antonio das Russas», tambem em condições naturaes desfavoraveis. A unica barragem feita, adequada a esse melhoramento, é o açude «Furquilha» cujos canaes estamos acabando de estudar, para ataca-os immediatamente.

Venho recommendando, inflexivelmente, á Inspectoria de Seccas, que exija como condição impreterivel para a construcção de qualquer açude publico a existencia de boas terras irrigaveis. E, com essas condições vantajosas, já temos em plena actividade os trabalhos do «Feiticeiro», do «Estreito» e do «General Sampaio», no Ceará, achando-se quasi concluidos os estudos e revisões dos projectos do «Choró», do «Patú», do «Poço de Páos» e outros mais. Na Parahyba já estão atacados o «Coado» e o «Riacho dos Cavallos».

Não perdemos, por igual, a esperança de emprender a construcção das grandes barragens projectadas no Governo Epitácio Pessoa. O «Orós», cuja construcção custará sessenta mil contos, elevando-se o seu orçamento a cerca de cento e cinquenta mil com os canaes de irrigação, poderá ser feito, se o Governo aceitar a propos-

ta de financiamento, a prazo longo, de varias empresas que se estão reunindo para apresental-a.

Com as barragens, actualmente em construcção e em estudos para breve inicio, e o aparelhamento subsidiario de açudes particulares, o Ceará ficara quasi inteiramente abrigado de seccas de menos de tres annos, que são as communs; com o «Orós», o problema ficara, porém, inteiramente soluçionado.

Na Parahyba, vão ser construidos, no seu systema conjugado, os grandes açudes de «Piranhas» e «São Gonçalo», com o orçamento reduzidissimo, em rigorosa revisão. Se conseguirmos levar a termo essa obra, ella completará, com as outras, em andamento, a soluçõ do problema da secca no meu Estado.

No Rio Grande do Norte, o que convem, como soluçõ integral, é o systema de irrigação do vale Assú, de um custo elevado. Iniciamos a construcção do «Itans», pertencente a esse systema, e, se obtivermos maiores recursos, vamos emprender, para attingir esse resultado, outras obras de vulto.

Com esse sacrificio, ponhamos ao erario publico uma contribuição anual que se ven eternizando, sem nenhuma eficiencia, e, ao Brasil, o espectáculo de soffrimentos periodicos e um patrimonio que vive a desfazer-se nas alternativas da calamidade.

Pedi ao Governo Provisorio que puzesse á minha disposição cinco mil contos mensaes, para occorrer ás despesas da secca, o que foi feito ultimamente; com um pouco mais poderia enfrentar esse problema, em toda a sua amplitude, concluindo as obras num prazo minimo.

Para o maior aproveitamento dessa verba, todo o trabalho é feito por administração, evitando-se o regime de tarefas, que tanto tem dado que ganhar a empresas quasi sempre organizadas por politicos, para se locupletarem desses serviços.

A acquisição material, com a mesma preocupação de economia e de moralidade administrativa, tem sido feita por intermedio da Commissõ de Compras, só sendo permittida a concorrência nos Estados por preços equivalentes ou inferiores.

Sendo a piscicultura um dos maiores beneficios da açudagem, principalmente nas quadras seccas, pretendo contratar os serviços do dr. R. Von Ihering, de São Paulo, para completar em todo o nordeste os estudos já iniciados na Parahyba, com o fim de serem introduzidas novas especies, em substituição aos peixes de pessima qualidade ali existentes.

O dr. Von Ihering tambem está procedendo a experiencias sobre o papel das aquáticas na evaporação dos reservatorios daquelle região.

Já obtive do Secretario da Agricultura de Pernambuco a promessa do fornecimento de mudas de arvores frutíferas dos grandes viveiros preparados naquelle Estado, destinados á formação de pomares em todas as barragens.

Troncos Rodoviaros

Aparelhada, economicamente, a região semi-árida com as obras de irrigação, era preciso promover os meios de escosamento da intensa produção dessa cultura permanente. Dahi ter o novo Regulamento da Inspectoria de Seccas traçado a estrada-tronco, através dos Estados da Parahyba, Rio

(CONTINUA NA 5ª PAG.)

Na monumental entrevista concedida aos "Diários Associados", pelo ministro José Américo, Santa Catarina não ficou esquecida

(CONTINUAÇÃO DA 4.ª PAGINA)

Grande do Norte, Ceará e Piauí, de Recife a Teresina. Esses trabalhos já de acham em grande adiantamento na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Tive, agora, a satisfação de observar as excellentes condições técnicas do trecho dessa estrada na zona Jaguaribe, como quasi todas as obras d'arte concluídas.

Fica assim, o Ceará servido de uma grande rodovia, melhoramento que lhe escasseia, como pude verificar, recentemente, no seu territorio, de tantas possibilidades.

A vastidão da secca levou-nos porém, a ampliar esse programma rodoviario. Agora mesmo, a Inspectoria vae tomar os trabalhos de uma grande estrada-tronco de penetração em Pernambuco.

E' possível, conforme os estudos a que está procedente o engenheiro Luiz Vieira, para attender á crise creado pela prolongada estiagem na Bahia, que a ligação aproveite também a este Estado, a partir de Joazeiro, ficando, desse modo, estabelecida a comunicação do Rio São Francisco com o mesmo systema rodoviario. Estuda-se, igualmente, uma estrada que ligue aquelle rio a centros de produção do mesmo Estado.

Só em casos prementes, para acudir a pontos que não se prestam a obras de ajudagem é que a Inspectoria cons-troie rodovia fora desse traçado, reservando todas as ramificações á iniciativa dos Estados e municípios.

Estou certo de que, finda esta secca, o norte ficará, vantajosamente, dotado de estradas de rodagem que, além do beneficio actual de estarem fornecendo trabalho a milhares de flagellados, representarão um dos factos de progresso dessa região abundada.

Tenho fornecido, demais, auxilios aos Estados do norte, do Pará á Bahia, para attender á crise actual, os quaes vêm sendo applicados também em rodovias.

Prolongamentos ferroviarios

As estradas de ferro do norte são desarticuladas, umas condemnadas a "deficit", por não terem attingido as zonas mais prosperas a que se destinavam, e todas oneradas por administrações dispendiosas.

As ligações ferroviarias dessa região, além de favorecerem um compensador intercambio commercial, através de muitos Estados, teriam a vantagem de permitir, na formação da rede, a economia de administração e officinas communs.

Tendo constituído uma comissão de technicos para elaborar o plano de viação geral do Brasil, trabalho que está a ultimar-se, orientei-me pelos estudos já procedidos para a construção de diversos prolongamentos ferroviarios na zona secca. Estão sendo atacados, com o objectivo principal de dar trabalho aos flagellados, quatro desses prolongamentos na Rede de Viação Cearense sendo um de ligação com a Parahyba e outro com o Piauí; dois no Rio Grande do Norte — o da Estrada de Ferro Central e o da Mossoró; um na Central do Piauí; tres na Great Western, sendo dois em Pernambuco e um em Alagoas. Além disso, estão sendo applicados mil e seiscentos contos na S. Luiz-Terezina, cujas condições technicas se achavam, ha muitos annos, em petição do miserio, com o trafego quasi inter-

rompido. Com o fim, por igual, de proporcionar trabalho ás victimas da secca, mandei dar instrucções á Companhia E'ste Brasileiro para retomar, na Bahia, as construcções a que é obrigada, contractualmente, e que se acham suspensas desde 1929.

Tendo em vista que a Petrolina-Terezina ficou encravada em zona quasi esteril e que o seu prolongamento attingirá pontos mais propicios, no Piauí, vou tentar obter meios para a execução desses serviços, com o que attenderei também aos instantes apellos chegados daquella região assolada.

Dos gastos destinados a attenuar essa calamidade publica ficarão, por conseguinte, melhoramentos que poderão compensal-os em breve trecho.

Muito desejaria também alcançar meios de fazer a ligação Palmeira dos Indios a Collegio e de concluir a de Campina Grande a Patos, estabelecendo, dess'arte, a articulação ferroviaria da Bahia ao Ceará, até que se completasse o systema projectado.

Colonização agricola

A solução que mais convem aos problemas da secca é a estabilização do sertanejo na suagleba, o que só se conseguirá com a irrigação systematica.

Emquanto, porém, não se completar esse aproveitamento economico dos serões semi-áridos, é preciso recorrer a medidas de emergencia que ponham os flagellados a salvo de maiores provações. Não é possível, por outro lado, utilizar uma população em péso em serviços publicos que, para maior produção do trabalho, devem ter limites de mão de obra no seu desenvolvimento.

A tendencia dos sertanejos, nos rebates da secca é a retirada, feita, dantes, a esmo, com as mais lamentaveis perdas.

Procurei restringir, o mais possível essa evasão de um meio que nunca foi favorecido pela immigração, só contando, conseguintemente, com a extraordinaria proliferação do seu povo. Mas, tendo em vista dar uma condição melhor a essa gente infortunada, não só permiti como também promovi a sua saída para as Colonias Agricolas que tratei de aparelhar em Estados de identicas condições de clima.

Antes de partir do Rio, já havia tomado a iniciativa da constituição de uma comissão mixta, composta de representantes dos ministerios da Agricultura, do Trabalho e da Viação, para elaborar o plano da criação desses núcleos.

O dr. Torres Filho, presidente dessa comissão, esforçou-se, com manifesta boa vontade, para a sua effi-ciência; mas, comprehendendo que a legislação dos outros ministerios retardaria essa solução, acabei solicitando a cooperação dos interventores para uma organização mais prompta.

A primeira leva foi encaminhada para a colonia «Inglez de Souza», no Pará, subordinada ao Ministerio do Trabalho, com recursos fornecidos pelo Ministerio da Viação. Depois, entrei em entendimento com os interventores do Piauí e do Maranhão, para o aproveitamento da immensa área de terras devolutas daquelles Estados, com nucleos de produção que já se acham, satisfatoriamente, iniciados, com todas as condições de exito.

Viso, desse modo, fixar os flagellados no solo, com o interesse immediato de pequenos proprietarios, evi-

tando o "saudosismo" que os salteia, ao cabo do flagello, em outras zonas e em outras condições de vida, bem como indicar, como uma das nossas soluções sociaes, a necessidade da utilização de interminos latifundios abandonados que bem poderiam estar beneficiando os escravos da gleba.

Na Bahia, com o auxilio, apenas, de duzentos contos, foi aproveitada a colonia de "Itaraca", fundada para allemães, com uma despesa superior a 3.000 contos e inteiramente abandonada. Já está ella abrigando perto de mil flagellados.

Alagoas está preparando também um desses centros de produção technica.

Cogito de outras colonizações em terras devolutas, em condições mais vantajosas, em Espírito Santo e Goyaz, já estando, para esse fim, em entendimento com os interventores daquelles Estados.

Localização de trabalhadores

Devemos procurar, o mais possível, aproveitar as tendencias naturaes, indicadas pelo instincto de conservação ou pela experiencia prolongada.

Sempre observei, nas grandes secas, a convergencia dos famintos do sertão para as zonas mais favorecidas do mesmo territorio. Na desordem das retiradas, com as ultimas energias perdidas pelas duras caminhadas, não poderiam os retirantes representar elemento de trabalho: chegavam como esmoleres, infestando as feiras e empestando as cidades.

Não tendo o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Parahyba terras devolutas, para um regime de colonização permanente, procuramos promover a localização de parte da população flagellada, nas terras humidas desses Estados. Esse deslocamento, feito em condições de poupar o sertanejo, a fadigas e vexames, com todas as facilidades de transporte, tem produzido, na Parahyba, resultados surprehendedes. Só numa propriedade, na zona da matta, no municipio de Alogôa Grande, estão localizadas 20 familias.

A intensa produção obtida por esse systema compensará a esterilidade da área da secca.

Tenho recebido, também, do Ceará e do Rio Grande do Norte, lizonjeiras informações sobre o desenvolvimento desse serviço de localização que está sendo obtido com pequenos recursos e em condições que poderão assegurar a sua restituição aos cofres publicos.

A secca é tão complexa em suas manifestações que exige esse concurso de providencias, para que sejam reduzidos os seus effeitos.

Não tenho impedido a emigração para o centro ou sul do Paiz; só mando, porém, fornecer passagens gratuitas áqueles que já vão com uma situação certa, ou que contam, naquelles pontos, com parentes que os acolham.

A Cruz Vermelha

Com a experiencia de todo o cortejo das grandes calamidades do Nordeste, antes de sair do Rio, cogitei também de um aparelhamento que prevenisse os surtos epidemicos consecutivos a essas calamidades e que evitasse a especulação que se organiza, a esses momentos de depressão, para se aproveitar das ultimas energias de um povo morto á fome.

Estavam indicados, naturalmente, para esse fim, os orgãos technicos

da Cruz Vermelha Brasileira e da Intendencia do Exercito, numa acção conjunta, a primeira para a assistência medica, e a segunda para o reabastecimento.

Resolvi fornecer os recursos que tinha á mão e transportes gratuitos para que essa missão pudesse adquirir os generos de primeira necessidade e de consumo nos mercados de produção e vendel-os, pelo custo, nos centros de trabalho.

Infelizmente, não se pôde completar ainda essa organização, de maneira que os flagellados empregados em obras publicas ainda estão comprando o que comer pela hora da morte.

Foi-me solicitada a aquisição de meios de transporte em quantidade que não estava ao alcance das verbas de que disponho, nem seria possível desfaleal-as, sensivelmente, nessa applicação, quando se acham empenhadas em despesas de utilidade permanente.

Tenho dispendido todos os esforços para que com a cooperação dos Estados da Inspectoria de Seccas, das Companhias de Navegação e das estradas de ferro, a Cruz Vermelha possa attingir, sem maiores onus, toda a sua finalidade. Cumpre-lhe, além desse reabastecimento indemnizavel, o fornecimento gratuito de alimentação aos invalidos, ás crianças abandonadas e aos retirantes em transitio. Tenho recebido do Nordeste reclamações da maior impaciencia contra as delongas dessa assistência. Mas, conforme as ultimas noticias parece que o seu aparelhamento já está se completando.

Não é preciso encarecer as vantagens praticas desse serviço de defesa dos flagellados contra as molestias e contra a miseria que os assaltam.

A intervenção privada

Tenho me opposto, systematicamente, ás subscrições populares tão em voga em todas as secças grandes e pequenas. Penso que a assistência a essa calamidade publica cumpre aos governos, pela propria determinação constitucional.

Demais, por maior que seja a generosidade particular, nada representam essas contribuições na voragem da fome do Nordeste, e além de humilhantes, se torna difficil, por possiveis injustiças, a applicação dessas esmolos.

Não tenho recusado, porém, e antes, tenho agradecido os auxilios em roupas e generos alimenticios, principalmente dos Estados, porque esses podem ser confiados á Cruz Vermelha, que os distribuirá de acordo com a sua missão.

Já foram recebidos donativos dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas e Goyaz.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que me consultaram sobre o meio mais pratico de concorrerem, para o amparo dos famintos, respondi que, no momento, bastaria que facilitassem á Cruz Vermelha a aquisição de viveres nos mercados do centro e do sul, a bom preço.

Condoído pelo espectáculo de sem-nudez das familias das victimas da secca, cheguei a appellar para o Centro de Fiação e Tecelagem que correu com grande quantidade de retalhos e tecidos, já distribuidos em roupas feitas.

Mas, a subscrição publica, propriamente dita, nada poderá sanar e dá uma impressão contristadora do nos-

(CONTINUA NA 8.ª PAG.)

O Promotor da Comarca

Dr. Alves Pedrosa

Advoga nas causas em que não
houver incompatibilidade
funcional.

Será encontrado diariamente das
13 ás 17 horas, no Cartorio
do Crime.

DR. BRAZ LIMONGI

MEDICO

Consultas diarias, das 8 ás 11
horas e das 4 ás 16.

Rua Fernando Machado, 4

Porto União - S. Catarina

Hellmuth Klaumann

Negocio de Secos e Molhados

Fazendas, Armario, etc.
Vendas a varejo e
Entregas a domicilio

Rua Prudente de Moraes, 41.

Porto União - S. Catarina

Dr.

Carlos Guerreiro Krüger

Advogado

Rua 7 de Setembro, 16

PORTO UNIÃO

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Porto União

E' na confeitaria

Duvoisin

que todos os dias se reúnem as
pessoas de bom gosto

o melhor café preparado,
o melhor café em pó.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

CASA GLORIA

Fazendas, Armario, Chapéus e Calçados. Grande stock em Brim, Xadrez e Cobertores, Flanelas, e especialidades em tecidos, variados e finissimos, de Lãs nacionais e estrangeiras.
Tudo vendemos abaixo do custo. — VER PARA CRER

Não façam suas compras antes de visitarem a

CASA GLORIA — DE — ANTONIO DOMIT

PORTO UNIÃO — Rua 7 de Setembro, 7 — STA. CATARINA

HOTEL SAMPAIO

Proprietario: BELMIRO SAMPAIO

Situado no melhor ponto da cidade,
em frente á Estação da Estrada
de Ferro.

Optimo serviço de mesa — Quartos
arejados — Banhos quentes e frios.

Praça Hercilio Luz, 10 - Fone

Porto União — S. Catarina

CASA DAMASCO

de MIGUEL FARAH

Depositario do afamado calçado Fox

Variado sortimento de Calçados
Modernos, por preços sem
competencia.

Premiada na Exposição do Centenario

Rua Prudente de Moraes — Porto União

CASA ALOYSIO

RELOJOARIA E OURIVESARIA

de *Aloysio N. Friedrich*

Rico e variado sortimento de relógios, correntes,
joias com brilhantes, alianças, broches,
colares, óculos, etc., etc.

Consertam-se relógios e quaesquer joias.
Trabalhos garantidos e a preços modicos.

Vitrolas Discos Agulhas etc.

Rua Prudente de Moraes
Porto União

ADVOGADO

DR. J. ACACIO MOREIRA FILHO

Accita causas civis comerciais e criminaes em
qualquer Comarca
do Estado.

Caixa Postal, 46

Rua 15 de Novembro, 399
JOINVILE — S. CATARINA

Dr. Luís Wolski

Advogado

Trabalha em Santa
Catarina e Paraná
Residencia: U. da Vitoria

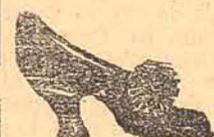
Dr. Roberto Portela

Engenheiro Civil

Encarrega-se de Projectos,
Orçamentos e Medições

HOTEL PORTO UNIÃO
Rua 7 de Setembro.

COMPRE o seu calçado directamente ao fabricante, e evite o intermediario, que lhe cobra 5 até 10\$ mais.



Na SAPATARIA
NEUMANN
V. S. encontrará
sempre calçados
confeccionados
com materiaes de primeira ordem
e por preços os mais convidativos.

GUERRA À CRISE!

A farinha de trigo



custa menos!
alimenta mais!

Farmacia Santa Therezinha
DE
ARTUR SANTOS
Grande sortimento de preparados nacionais e estrangeiros.
Manipulação escrupulosa e rapida.
PREÇOS MODICOS
Rua 7 de Setembro, n. 7
Porto União S. Catarina

ATENÇÃO!!!
Se V. S. quiser vestir-se bem, e ao rigor da moda, procure hoje a
ALFAIATARIA SELECTA de FRANCISCO FEIJÓ
instalada á Praça Hercilio Luz
A unica, nesta cidade, que lhe pode servir a seu gosto, não lhe impingindo serviço de carregação, porque toda e qualquer encomenda é feita *sob medida*, e cuidadosamente acabada
TERNOS A FEITIO desde . . . 90\$000 - PORTO UNIÃO

A CAMINHO DO TRABALHO



cumpra ter-se o corpo bem disposto e o espirito alegre. Mas que alegria, que bom humor, que disposição para a lida podem existir se uma dôr physica nos afflige? Uma simples dôr de cabeça rouba ao trabalhador a eficiencia do seu esforço.

Contra este insidioso inimigo ha, felizmente, uma arma irresistivel: a **Cafiaspirina**.

Um ou dois comprimidos alliviam promptamente qualquer dôr de cabeça, de dentes, de ouvidos. **Cafiaspirina** é absolutamente inoffensiva e não ataca o organismo. Não se illudam com certos remedios que se intitulam "tão bom como a **Cafiaspirina**". Lembrem-se que a **CRUZ BAYER** é universalmente considerada a garantia do medicamento puro, preparado com todo o rigor scientifico e digno de

toda confiança



CASA ESMERALDA
de Salomão J. Khury — Rua Prudente de Moraes
Grande e variado sortimento de camisas, caprichosamente confeccionadas e a preços excepcionais.
Secção de secos e molhados, artigos de 1.ª ordem — **Porto União**

200x Façam seus anuncios em "O Comercio" x00x

Na monumental entrevista concedida aos "Diários Associados", pelo ministro José Américo, Santa Catarina não ficou esquecida

(CONTINUAÇÃO DA 4ª PAGINA)

so systema de assistência. Além disso, na medida da sua situação financeira, o Governo Provisorio tem cumprido o dever de amparo ao norte flagellado de molde a poder-se prescindir desse appello á nossa philantropia.

Com as vistas no Ministerio

Por estar, hoje, tão voltado para o norte, não me tenho descurado, um só instante, dos mais problemas do Ministerio da Viação.

Já tendo estudadas todas as questões em andamento, não me é difficil acompanhar-as aqui, nos seus ultimos detalhes, para o despacho final.

Recommendo, diariamente, que me sejam prestadas informações sobre casos occorrentes ou que me parecem paralyzados. E ellas me são fornecidas, immediatamente, pelo correio aereo ou telegrapho, com uma promptidão e lucidez que eram de esperar do official de gabinete que indiquei ao chefe do governo, para ficar assignando o expediente na minha ausencia.

Fui accusado de não ter dado preferencia aos directores daquella secretaria de Estado; mas é que nenhum delles se avantajou ao merecimento funcional do sr. Fernando Brandão, que adquiriu, além disso, a minha confiança immediata no contacto de mais de um anno de responsabilidades communs.

Não é um "homem de minha confiança particular", mas de minha confiança publica. Não ha sentimento pessoal que me possa inspirar essa confiança, sem a manifestação de qualidades que só podem ser julgadas pelo criterio do administrador e não pela affeição privada. Só vim a conhecer-no no Ministerio, como official de gabinete, servindo com o ministro interino Moraes e Barros.

O Ministerio da Viação tem, actualmente, no centro e no sul do paiz uma somma de actividades que se não equivale ás exercidas no nordeste, com as obras contra as secas, e das maiores dos ultimos annos da administração brasileira. E estou em dia com todas as particularidades desses empreendimentos.

Na Central do Brasil, venho acompanhando, detidamente tudo que diz respeito á electrificação, á concurrencia para o serviço de turismo, ás construcções do ramal de Santa Barbara e variante de Poá, a aquisição de material para substituição dos trilhos do ramal de São Paulo e ao completo aparelhamento das officinas, para evitar as despesas superfluas com as reparações em empresas particulares. Dei ordens sobre as construcções da variante de Araçatuba a Jupia, na Noroeste, e o prolongamento da Goyaz, para atingir uma zona mais compensadora de produção. Providencia sobre o inicio dos ramaes da rede Paraná-Santa Catharina. Recommendo que se ultime a encampação da "Brasil Great-Southern" para tiral-a da ruina em que se acha, incorporando-a á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, cujas necessidades de melhoramento e desenvolvimento tem sido apoiadas por este Ministerio. Tomo, emfim, conhecimento, para orientar com a minha responsabilidade, de todas as minucias da administração do Ministerio. Evito, assim, soluções de continuidade que venham perturbar o meu intransigente criterio adoptado nos serviços publicos.

Em casos especiais, determino ao

sr. Fernando Brandão, que se faça acompanhar dos chefes de serviços, ao despacho samanal, para esclarecel-os melhor ao chefe do governo.

Só o problema do Lloyd Brasileiro está á espera de minha ação pessoal.

A sua solução integral dependia em primeiro logar, do pagamento das dividas das administrações anteriores, que vinha pleiteando desde o inicio do governo e que não puderam ser liquidadas, senão, parcialmente, pelos saldos obtidos na actual administração. Com o emprestimo feito pelo Banco do Brasil, por ordem do ministro da Fazenda, ficou attendida essa parte. Faltava, porém, o ponto principal da renovação da frota, encostando os velhos navios anti-economicos e adquirindo outros em condições de attender, amplamente, ás necessidades do serviço e da redução de fretes, que é uma legitima aspiração da economia brasileira. Tenho, com a diminuição de tarifas nas estradas de ferro, porquanto, até esta data, só autorizei uma majoração, a que era obrigado por clausula contractual, na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a experiencia de quanto essas reduções são, immediatamente, compensadas pelo augmento de volume de transporte e, consequentemente, da renda. Já tinha esses recursos á mão, quando viajei para o nordeste. Parece que, depois disso, se modificou a boa vontade com que contava. Mas, estando a terminar o prazo da garantia dos emprestimos feitos pelas administrações passadas com a subvenção de vinte mil contos, vamos contar, de agosto em diante, com essas disponibilidade que nos faltava desde o inicio do governo actual, para aquelle aparelhamento.

Só depois disso, poderá o Lloyd completar sua reforma administrativa é preencher, plenamente, a sua função economica de tanta importancia para a expansão das nossas riquezas. Até bem pouco tempo vivia elle sob a pressão de antigos credores que, sendo, de ordinario, os mesmos fornecedores, lhe creavam, com exigencias de toda a natureza, uma situação precarissima.

Quando á siderurgia nos seus contratos com o Ministerio da Viação, não está, apenas, dependente deste Ministerio: o chefe do governo ficou a estudar essa questão e de submettel-a a outro exame.

O contrato da Light está, novamente sujeito á commissão de técnicos constituída para estudal-o, afim de manifestar-se sobre outros aspectos da revisão.

Vão sendo introduzidos innumerous melhoramentos e reformas no Departamento dos Correios e Telegraphos que, cada vez mais, compensa, com o accrescimento das rendas, a redução das taxas feita pelo Governo Provisorio, numa média de 50 o/o. Reconhecendo a grande importancia desse serviço em todas as relações de nossas actividades pretendo, além da eficiencia que já conquistou, attribuir-lhe uma organização definitiva. Para isso, já foi proposto ao governo a criação do fundo patrimonial, com a incorporação dos vinte e oito mil contos, que obtivemos dos cabos submarinos, pelo pagamento de taxas atrasadas, que os governos anteriores á revolução não tinham conseguido liquidar, destinado a um completo aparelhamento material, principalmente de radio-telegraphia, bem como a instalações adequadas, em vez dos actuaes pardieiros de aluguel, que, em quasi

todas as capitães dos Estados, ainda constituem um obstaculo á fusão, por falta de um funcionamento commum, já obtido, vantajosamente, onde ha edificios que comportam os dois serviços e em todas as agencias. Aproveitando o trabalho dos flagellados, já estamos construindo predios de tres typos, conforme a importancia das localidades, para Correios e Telegraphos, no interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Quanto a portos, ficará concluido no proximo mez de outubro o de Gabelello, concessão feita pelo Governo Provisorio ao Estado da Parahyba, estando o de Natal prestes a ter o seu trafego inaugurado, por administração, com o aparelhamento aproveitado de material do Porto do Rio de Janeiro. Este ultimo tem as suas obras de ampliação em grande actividade. desde o inicio do actual governo, estando dependente a sua conclusão de um novo contrato com a Civilhydro. Acha-se aberto o credito para a construeção do Mucuripe, no Ceará, sujeito, apenas, ao estudo das bases para a abertura da concurrencia, para a obra inicial de um quebra mar. Pedi tambem recursos para a conclusão das obras portuarias de Itajahy e Laguna, em Santa Catharina e estudo dos portos de Corumbá e Jaraguá e da enseada ao norte de Macaé, cuja preferencia para a construeção será opportunamente resolvida. Está se ultimando a revisão do contrato do porto de Recife, cuja tomada de contas, relativa ao anno de 1930, já está apurada, accusando um saldo em favor da União, de mais de nove mil contos, em poder do Estado, com um novo projecto, para o recceantamento das obras, bem como a da concessão do porto de Victoria, em moldes a permitir a breve conclusão desses serviços paralyzados. Já está redigida tambem a minuta do contrato do porto de Paranaguá, dependente apenas de uma clausula sobre a conciliação dos interesses desse porto com o de Antonina.

Tendo produzido os mais vantajosos resultados a subvenção concedida pelo Governo Provisorio á navegação do Rio Guaporê, foi agora dado identico auxilio para o inicio da navegação do baixo, médio e alto Tocantins e do alto Araguaia. O integral aproveitamento desses rios e do São Francisco, que, agora mesmo, mandei inspecionar, são problemas que me preocupam como soluções das mais interessantes para utilização das nossas riquezas naturaes. Preocupado, tambem, com o movimento dos pequenos portos, consegui verba para os de Santo Amaro Belmonte e Nazareth, na Bahia, e estou pleiteando do governo credito para aquisição de uma poderosa draga de arrasto e sucção, destinada a manter os do norte nas melhores condições de acesso, sem necessidade dos dispendios com obras fixas, inclusive no de Amaração. Pedi, tambem, credito para as obras do canal de Santa Maria, em Srgipe, consideradas de grande alcance economico para aquelle Estado.

Recommendei novo estudo do projecto do porto de São Luiz que o Departamento julga dispendioso, lembrando, como providencia necessaria, para melhorar as suas condições de dragagem do banco da barra. Sobre a solução do porto de Nitheroy, já se encontram no Ministerio todas as informações, dependendo o funciona-

mento do de Angra dos Reis da energia electrica para os guindastes e do melhoramento da rocha proxima á muralha do caés, assumpto que vaes submettido á deliberação do interventor do Estado do Rio. Foi submettido a rigorosos esclarecimentos a proposta do Estado concessionario sobre a consolidação e rebaixo dos molhes da barra do Rio Grande. já tendo o Departamento se pronunciado a favor da consolidação e contra o rebaixo. Está sendo procedido minucioso exame nos contratos dos portos de Manaus e Pará que, construidos sob as bases da prospera economia daquelle região, foram, depois, atingidos pelo colapso da borracha, acarretando essa crise as difficuldades financeiras em que se encontram e, por outro lado, a asphyxia do commercio e das fontes productoras, determinada pela elevação das taxas fixadas com aquelle previsão. irregularidades principalmente, de cobrança attribuidas á Port of Pará, foram ultimamente, sanadas, a contento do interventor Barata que contra ellas reclamava.

A solução do caso da Baixada Fluminense ficou, mais uma vez, paralyzada, com a morte do ministro Cardoso Ribeiro, arbitro escolhido pelo Ministerio da Fazenda.

Acha-se funcionando a commissão incumbida da regulamentação do serviço da estrada de rodagem. Estando o Norte sendo aparelhado desse melhoramento pela verba da Inspectoria das Seccas, reservarei todos os recursos de que dispuzer para a construeção de estradas no centro e sul do paiz, sem esquecer tambem o Amazonas, que não tem participado daquelles beneficios. Tendo encontrado o fundo rodoviario comprometido com o pagamento de vultosas obrigações dos governos anteriores não conseguí senão manter em bom estado de conservação as estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, serviço, aliás, dispendiosissimo, por terem sido essas estradas pavimentadas antes de completa consolidação do terreno. Agora estamos reconstruindo a União e Industria, com certa morosidade, porque só ultimamente conseguimos que a Commissão de Compras fornecesse o material pedido. Tenho me comunicado com o Rio sobre a necessidade de retomarmos os trabalhos da estrada São João-Barracão, entre Paraná e Santa Catharina, poupando-se, assim, um grande trabalho já feito e concluindo-se uma obra de manifesta importancia para o saneamento daquela região, mal policiada.

Tenho pedido tambem ao Governo Provisorio o revigoramento do saldo de 7.000 contos do fundo rodoviario, relativo aos ultimos mezes do exercicio findo. Se conseguir a restituição dessa verba de applicação especial, poderei iniciar o programma de trabalhos a adoptar com o novo regulamento de estradas de rodagem, com animadora eficiencia. Vou pedir por outro lado, o restabelecimento do fundo especial, regime introduzido em todos os paizes e sem o qual não é possível attender a esse instante problema. O vigente orçamento de despesa consigna uma mesquinha verba em sua substituição.

A referida commissão, que foi, infelizmente, desfalcada de um dos seus membros de mais valor, o engenheiro Lima Campos, já tem promptas as partes relativas á classificação racional das estradas e aos regulamentos de transito.

(CONCLUE NA 9ª PAG.)

NOTAS DESPORTIVAS

Futebol

União x Rio d' Areia

Realizar-se-há hoje, á tarde, no gramado do União Esporte Clube, grandiosa partida de futebol, que será disputada pelas adextradas equipes do União e do Rio d' Areia Esporte Clube.

Esse encontro, promete dar-nos excelente passa-tempo, hoje, no campo aludido, pois é grande a animação entre os simpatieos de ambos os clubes.

Quem será o vencedor?

Qual será o vencido?

É isto o que estamos a ouvir das gentis "torcedoras", que irão hoje á tarde dar vida ao grande jogo.

União E. Clube

Treinos

Devendo o União E. Clube encontrar-se oportunamente com o Irati E. C., da cidade de Irati, a Directoria daquele clube pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos amadores abaixo nomeados, para os treinos de segunda, quarta e sexta-feiras da semana entrante, a fim de ficar organizado o respectivo quadro: Saporiú, Chilla I e II, Missau I e II, Pioli, Amantino, Abilhã, Nonda, Huergo, Ariosto, Lela, Valdemar, Pedrão, Emílio, Lino, Moisés, Moacir, Nondas Alves, Aust, João Lima, Doca, Anauto, Samuel.

Remo

Realizaram-se, domingo último, com muito brilho, as festas desportivas, promovidas pelo Clube de Regatas Alairante Boiteux, em homenagem ao 2º Batalhão do 13 R. I., aquartelado nesta cidade.

Com um programa bem organizado, as merecidas homenagens á disciplinada unidade do nosso Exército tiveram início ás 15 horas, com uma esplendida regata interna, cujos páreos estavam assim constituídos:

1º Pareo — Infantil

Ioles a 4 remos — 600 metros

Dedicado aos Exmos. Srs. Dr. Alcino Caldeira e Antioeo Pereira.

Medalhas de prata aos vencedores. Iole Santa Terezinha (Vencedora).

Patrão — Osvaldo Pereira

Voga — Aduato Caneparo

Sota-voga — Belarmino Fagundes

Sota-proa — Foad Guerios

Proa — Ludovico Aust.

Iole Corazinha:

Patrão — Frederico Rola

Voga — Tancredo Benghi

Sota-voga — Clodorico Moreira

Sota-proa — Nilton Peixoto

Proa — Villy Kroetz,

2º Pareo — Junior.

Ioles a 4 remos — 1000 metros

Dedicado á Directoria do A. Boiteux.

Medalhas de prata aos vencedores.

Iole Santa Terezinha:

Patrão — Tancredo Benghi.

Voga — Osvaldo Pereira.

Sota-voga — Airton Ramos.

Sota-proa — Henrique Caneparo.

Proa — Laercio Sousa.

Iole Corazinha (Vencedora),

Patrão — Djalma Bento.

Voga — Lino Kroetz,

Sota-voga — Ernesto Bieberbarch J.

Sota-proa — Otto Metzler.

Proa — Iust Layendecker.

3º Pareo — Infantil.

Ioles a 2 remos — 600 metros.

Dedicado ao Destacamento do 13 B.C.

Iole Santa Terezinha:

Patrão — Osvaldo Pereira.

Voga — Belarmino Fagundes.

Proa — Aduato Caneparo.

Iole Corazinha (Vencedora).

Patrão — Frederico Rola.

Voga — Tancredo Benghi.

Proa — Villy Kroetz.

4º Pareo — Prova Classica.

Ioles a 4 remos — 1.000 metros.

Dedicado á officialidade do 2º Btl.

do 13 R. I.

Medalhas de prata aos vencedores.

Iole Santa Terezinha (Vencedora).

Patrão — Tancredo Benghi.

Voga — Osvaldo Pereira.

Sota-voga — Airton Ramos.

Sota-proa — Henrique Caneparo.

Proa — Laercio Sousa.

Iole Corazinha:

Patrão — Djalma Bento.

Voga — Pedro dos Santos.

Sota-voga — Rui Huergo.

Sota-proa — João Nehls.

Proa — João Russo.

Serviram de Juizes de partida os drs. Severino Nicomedes Alves Pedrosa e Carlos Guerreiro Krüger, e de chegada os srs. dr. Alcino Caldeira e major Tomé Rodrigues. Cronometrista o sr. Sergio Vilela e polícia de raia o sr. Carlos Künzer Jor.

Após a excelente festa náutica, em que se fez ouvir a banda musical «Santa Cecilia», efectuaram-se 3 provas de corridas a pé, assim orgaalizadas:

1ª Prova — 150 metros.

Dedicada ao sr. major Tomé Rodrigues, e na qual tomavam parte os amadores Lino Kroetz, Ernesto Bieberbach Júnior e Iust Layendecker.

Venceu-a Lino Kroetz.

2ª Prova — 100 metros.

Dedicada a este semanário. Concorreram a essa prova os jovens: Aduato Caneparo, Belarmino Fagundes, Ludovico Aust, Tancredo Benghi, Nilton Peixoto e Willy Kroetz.

Venceu-a Ludovico Aust.

3ª Prova — 150 metros.

Dedicada aos Exmos. Srs. Sérgio Vilela e Aloisio Friedrich.

Medalha de prata ao vencedor.

Concorrentes: — Airton Ramos, Laercio Sousa, Lino Kroetz, Ernesto Bieberbacher Junior e Iust Layendecker. Venceu-a Airton Ramos.

Com essa prova. terminou a esplendida tarde esportiva de domingo último, na qual o sr. major Afonso Ligório de Assis, esforçado presidente do Clube Boiteux, deixou mais uma vez patenteado o seu zelo pelo bom nome daquela novel, mas já bem conceituada associação.

"O Comércio", que acompanha, com vivo interesse o progresso do Clube Almirante Boiteux, agradece a sua digna directoria a honra de tê-lo incluído entre os distintos homenageados das festas de domingo.

Agradecimento

Maria Angelica Almeida, Adriano A. Almeida, Luis A. Almeida e demais parentes do preteado MANOEL JOAQUIM ALMEIDA agradecem, por este meio, a todos os que os acompanharam no doloroso transe, por que acabam de passar, com o falecimento do seu inesquecível marido, pai e sogro, ocorrido nesta cidade.

Agradecem ainda a todos os que compareceram á missa mandada celebrar na matriz desta cidade, e apresentam a sua eterna gratidão ao distinto facultativo Dr. Antonio Gonzaga, pelos esforços que s. s. empregou, para salvar a vida daquele chorado ente, esforços que bem patente deixaram a dedicação do ilustre medico, quando no exercicio da sua nobilitante profissão.

O COMÉRCIO

Assinaturas

ANUAL 15\$000

SEMESTRAL 8\$000

MENSAL - para as cidades de Porto União e União da Vitória — 1\$200

Número avulso \$300

Toda e qualquer publicação só será atendida, mediante o pagamento adeantado.

Os originais, embora não publicados, não serão devolvidos.

ANUNCIE, mas anuncie sempre, que os seus negócios não de prosperar, á força de se tornarem conhecidos.

PROCURE, para isto, a NOSSA TABELA DE ANUNCIOS

BOTAS MILITARES

Só na

Sapataria Neumann

Serviço a cargo de of-

ficiais competentes

e de longa pratica.

Rua 7 de Setembro n. 12

Na monumental entrevista concedida aos «Diários Associados» pelo ministro José Américo, S. Catarina não ficou esquecida

Póde parecer que esse programma de grandes actividades do ministerio exceda ás condições financeiras do país. Mas não foi atacada nenhuma obra que não possa ser considerada, rigorosamente, reproductiva, sendo que, na sua maioria, representa a necessidade de salvar algumas que se achavam quasi concluídas e estavam condemnadas a arruinar-se pelo abandono.

Demais, o orçamento do Ministerio da Viação, acrescido de todas essas despesas extraordinarias, inclusive a das obras contra as secas e inferior ao orçamento em vigor antes da Revolução. A economia obtida com essa redução orçamentaria, com a compressão feita dentro das verbas actuaes e com o combate ao «deficit» dos serviços industriaes do Estado, sem ter em conta os pagamentos abtidos pelo ministerio, por exigencia de obrigações contractuaes que vinham caducando, cobriria duas ou mais vezes essa despesa. E as obras realizadas nas administrações anteriores não eram custeadas de ordinario, por verbas orçamentarias, mas por taxas adicicionaes, recursos extraordinarios ou pelo fundo ferroviario que a Revolução encontrou em condições de não poder ocorrer, sequer, ao serviço de juros, tendo por elle corrido, entretanto, obras na Central do Brasil, durante o exercicio de 1930, na importância superior a 20.000 contos, para cujo pagamento o Ministerio da Viação já pediu abertura de credito.

A proposito desses contratos cumpre lembrar que o Ministerio da Viação, não querendo exercer os poderes discretionarios da Revolução, constituiu uma commissão de juristas, sob a presidencia do consultor geral da Republica, para proceder á revisão dos que são considerados irregulares por estudos do gabinete, ou syndicancias feitas, submettendo sempre o ministro os seus despachos aos pareceres dessa commissão.

(J'ransc. de O JORNAL, de 17-6-32)

E. WINTER
REPRESENTAÇÕES

SEGUROS

Contra Fogo - Vida - Accidentes do Trabalho e Accidente Pessoal

CONFECÇÕES "RENNER"

SOBRE MEDIDA

SOBRETUDOS pesados e leves

TERNOS para o inverno

Cullotes - Capas - Polainas - Cortes de Casemira

Fudo directamente da Fabrica

Sempre novidades

Preços ao alcance de todos

RUA PRUDENTE DE MORAIS, N. 45

PORTO UNIÃO

Pró flagelados do Nordeste Brasileiro

Apêlo á população generosa de Porto União

O Revmo. Frei Clemente, virtuoso vigário desta paróquia, acaba de receber a seguinte carta, que lhe foi enviada pelo presidente da conferência de N. S. do Perpétuo Socorro, da cidade de Fortaleza, Estado do Ceará:

«Revmo. Snr. Vigário da Freguezia de Porto União — Santa Catarina, Cordeais saudações. — A Conferência de N. S. do Perpétuo Socorro, desta cidade, representada pelo abaixo assinado, vai á presença de V. Rvma. pedir donativos para os pobres de S. Vicente de Paula, que, devido ao estado precario de suas finanças, acompanhados de uma sêcca tremenda, que o pobre Ceará atravessa actualmente, onde a miséria e a fome vão tomando proporções assustadoras, de sorte que esta Conferência não pode satisfazer as necessidades de seus socorridos, motivo pelo qual apela para os sentimentos generosos de V. Rma., que poderá avaliar as indigencias, que sofrem os desprotegidos da sorte.

Confiante, pois, nas acções humanitarias que V. Rma. possui, espera que o presente pedido tenha bom acolhimento. De V. Rma. crto. resp. e obrg. *Francisco Roberto de Vasconcelos*. Presidente. Fortaleza, 27 de Maio de 1932. Ceará”.

Tratando-se de uma obra de caridade, a que ninguém deverá negar-se, o Rvmo. Frei Clemente apela, por nosso intermédio, para os corações generosos dos seus paroquianos, afim de que contribuam com qualquer donativo, que possa, aliado á protecção do Altíssimo, minorar os males, por que oram passados os nossos irmãos do mal-fadado Nordeste Brasileiro.

Para auxiliar esse serviço, está organizada uma Comissão composta dos srs. Revmo. Frei Clemente, tenente Saturnino Santa Rita, Francisco de Paula Dias e José Lona, com quem se poderão entender todos os que queiram suavisar os sofrimentos dos socorridos pela Conferencia acima aludida.

Casa de Calçados

De André Dombrowski

Calçados feitos e sob medida. Artigo garantido.

Preços sem competencia

Rua Siqueira Campos, n. 7
PORTO UNIÃO

De como o nosso confrade «O Popular», de Joinville, entende que os catolicos devam combater o divorcio

Sob o titulo—CATOLICOS, ALERTA!— e o sub-titulo—O DIVORCIO—o nosso brilhante confrade «O Popular», de Joinville, assim se fez lêr, em sua edição do dia 18 do corrente, sobre a falada lei do divorcio, no Brasil:

«O sr. Cavalcanti Lacerda

apresentou á Comissão Legislativa copia da lei boliviana sobre o divorcio.

A lei boliviana só em pontos accidentais difere das outras, e admite o divorcio em toda a sua extensão.

Os Catolicos devem estar alertas, na defeza da integridade da familia brasileira.

Devem tomar nota dos nomes dos divorcistas, e negar-lhes terminantemente o seu voto e o seu apôio para qualquer cargo publico.

Catálogo de Jornais Catarinenses

Temos á vista um exemplar

GERMANO STEIN

JOINVILLE

Cxa. 52 :: End. Tel- «Stein»

Seccos e Molhados por atacado
Torrefação de café das afamadas
marcas "Moka" e "Monopol"
Engenho de Arroz

REPRESENTANTE PARA P. UNIÃO E U. DA VICTORIA:

E. WINTER

ESCRIP. Rua Prudente de Moraes, 45

A questão social e operaria

Publicou o "Instituto Pio XI" de Paris, o livro "La Charte du Syndicalisme chrétien", ao qual tomo estas bemvindas palavras: — "E se de facto a coisa é verdadeira (isto é, não defenderem os jornais e instituições católicas o direito legitimo do operário), se os jornaes católicos da região jamais tomaram em mão — por espirito de sistema — as reivindicações legítimas dos trabalhadores, se nem quer se atrevem a falar delas, que po-

do «Catálogo de Jornais Catarinenses», organizado pelo sr. professor Fernando Machado, director da Biblioteca Pública do Estado.

Obra de incontestavel valor, o «Catálogo» em apreço regista todos os jornais existentes naquele estabelecimento de instrução popular, até 1931.

Felicitando ao dedicado professor Fernando Machado Vieira, por tão util empreendimento, pois estão nas varias colleções de jornais, arquivados na Biblioteca, os dados para a história da terra barriga-verde, agradecemos-lhe a honra da oferta

A nova qualificação eleitoral e os reservistas do Exercito

Chamamos a atenção dos interessados, para o edital da Junta de Sorteio Militar, o qual vai publicado na secção competente desta folha.

derá o moço operario responder voz tentadora (do aliciador estremo ta)!

Mas, crê-se que, mais tarde, tribunal de Deus, será ele o grande culpado?

Deus vê o fundo dos corações, intenções secretas e todas as cobadias! Orega o Vaticando o Corporativismo (Sindicalismo Cristiano) para resolver a questão social e operaria a não ser um mirrado grupo de votados do Centro Operario e alguns mais, ninguém fala nem age; sempre se arranjam razões para fugir ao cumprimento do dever.

Uma instituição devida á sabedoria de nossos antepassados e momentaneamente interrompida pelo decurso do tempo, poderia, na época em que estamos, tornar a ser o tipo e a forma de creações análogas.

Quero falar dessas corporações de artistas destinadas a proteger, sob a tela da religião, os interesses do trabalho e os costumes dos trabalhadores.

Quem ouve?!

Defendemos só a ordem material dos governos constituidos, e não lhamos para a justiça social prégo por Leão XIII no "Rerum Novarum", e na última Enciclica de Pio XI, e o apelo do Cardial Leme á lectividade, á favorecer os direitos Operario, evitando o Socialismo corrosivo e anti-cristão da doutrina Lenine, para garantia da verdadeira ordem e, portanto da Paz mundial.

Elias Domit

Hortencio Baptista dos Santos
Advogado

Aceita causas civeis, comerciais e criminaes.

PORTO UNIÃO

Prefeitura Municipal de Porto União

Portaria N. 177

O cidadão Antiocho Pereira, Prefeito Municipal Provisorio, no uso de suas atribuições resolve:

Mandar abrir concorrência publica para construção de uma balsa, no Rio Timbó, entre Lança e Poço Preto:

Fica aberta concorrência publica para construção e exploração da balsa, tendo no minimo 5 metros de comprimento.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, lacradas e assignadas por pseudonymo e noutro envelope a firma correspondente ao pseudonymo da proposta.

As propostas serão acceitas nesta Secretaria até o dia 22 do mez de Julho, para serem julgadas á 1 hora da tarde do dia 23, com a assistencia dos Snrs. interessados.

Acceita a que maiores vantagens offerecer será lavrado o respectivo contracto nesta Prefeitura.

Publique-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Porto União, 22 de Junho de 1932.

(a) Antiocho Pereira.

Prefeito Municipal Provisorio.

Publicado e registrado na mesma data.

(a) Jayme Corrêa Pereira.

Secretario.

Edital de 1ª praça de venda e arrematação.

O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de (10) dez dias virem, que, aos (3) trinta dias do mês corrente, ás (13) treze horas, na porta do Forum, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade, o Porteiro dos auditorios, que estiver de serviço, trará a publico praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além das respectivas avaliações, os seguintes bens: Um guarda roupa com espelho, envernizado, avaliado por Rs. 50\$00; Um armario pintado de branco, com portas e gavetas, avaliado por Rs. 120\$00; Quatro cadeiras estufadas, avaliadas por Rs. 80\$00; Sete peças de vime, avaliadas por Rs. 10\$000 e duas maquinas de costura "Singer", com quatro gavetas, avaliadas por Rs. 1500\$000, situados nesta cidade e pertencentes a Emil Schieler e constantes dos autos de ação executiva que lhe move a firma Martini Lionardi & Cia. Ltd. E para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 21 dias do mês de Junho do ano de 1932. Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão, o datilografei e subscrevi. Alcino Caldeira - Juiz de Direito. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão.

Affonso Ligorio de Assis.

Prefeitura Municipal de União da Vitória

Decreto N. 24

O Cap. Clarindo Sampaio, Prefeito Municipal de União da Vitória, no uso de suas atribuições.

DECRETA:

Os artigos 1º, 5º, e 6º do Decreto N.º 28 de 11 de julho de 1930, ficam assim redigidos: —

Art. 1º. O imposto de "CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS" incidirá so-

bre todas as pessoas maiores de dezoito (18) anos, que tiverem economia propria, que sejam proprietarios, residentes ou não no município, posseiras, rendeiras ou foreiras, administradoras ou agregadas.

Art. 3º. As pessoas referidas no Art. 1º deste Decreto, ficam, ainda, obrigadas a roçar as respectivas frentes de seus terrenos, quando forem atravessados ou marginados por estrada de rodagem, numa largura de dez (10) metros, a partir do eixo da estrada, quando esta for geral, e de seis (6) metros a partir do eixo da estrada, quando esta for vicinal, independente do imposto a que se refere o Decreto N.º 28.

Art. 6º. Dos atos do Inspector de Estradas, haverá recurso para o Agente Fiscal do Distrito ou para o Chefe da Seção Técnica, e dos destes para o Prefeito Municipal.

Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se e Publique-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de União da Vitória, 13 de junho de 1932.

Clarindo Sampaio

Prefeito Municipal.

Registrado e publicado na mesma data.

Secretaria da Prefeitura de União da Vitória, 13 de junho de 1932.

Ranulpho Costa Pinto.

Secretario da Prefeitura.

EDITAL

De ordem do Snr. Cap. Clarindo Sampaio, Prefeito Municipal de União da Vitória, faço saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica aberta pelo prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, a concorrência publica para a instalação de uma balsa sobre o rio da "AREIA", no distrito de Cruz Machado deste município, no lugar denominado passo "ILDEFONSO GALVÃO".

O prazo para o arredamento da balsa, será de um (1) ano.

A "Tabela" de passagem será a que foi organisa da pelo Governo do Estado e constante do Decreto N. 544 de 27 de fevereiro de 1931.

As propostas deverão ser apresentadas nesta Secretaria, em envelopes fechados e lacrados, com o endereço: "PROPOSTA PARA A INSTALAÇÃO DE UMA BALSA SOBRE O RIO DA "AREIA" e deverão ser abertas, no Gabinete do Snr. Prefeito Municipal, ás 14 horas do dia 22 de Julho do corrente ano, em presença dos interessados que comparecerem.

Toda proposta, deverá vir acompanhada do talão de CAUÇÃO da quantia de CEM MIL REIS (10 \$000) feita na Procuradoria Municipal.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas.

Todas as demais informações serão prestadas na Secretaria da Prefeitura. Secretaria da Prefeitura de União da Vitória, 23 junho de 1932.

Ranulpho Costa Pinto.

Secretario da Prefeitura.

Junta de Alistamento Militar

Aos Snrs. Reservistas de 1ª Categoria do Exercito.

Afim de cumprir o disposto no artigo 37 do Código Eleitoral que baixou com o Decreto N. 21. 76, de 24 de Fevereiro de 1932, os quais adeante se transcrevem, convido a todos os reservistas de 1ª categoria do Exercito residentes neste município, a comparecerem nesta Junta de Alistamento Militar, sita á Avenida João Pessoa n.º 30, nesta cidade de Porto União, munidos das respectivas cadernetas militares, afim de serem vistas, e mesmo aqueles cujas cadernetas já foram visa-

Secos e Molhados

Bebidas Nacionais e
Extrangeiras

Armazem
GECY

— DE —
ALFREDO MATZENBACHER

Gêneros de primeira ordem e a preços sem competições

Rua Siqueira Campos
PORTO UNIÃO

Coronel Joaquim Domit

Em visita aos seus parentes, esteve nesta cidade o nosso estimado amigo, sr. coronel Joaquim Domit, chefe da importante firma madeireira de Valões - Domit & Irmãos S.ª, que é pessoa largamente relacionado entre nós, foi muito cumprimentado durante a sua estada aqui, tendo sido esta folha honrada com a visita do ilustre industrialista, a quem reiteramos os nossos agradecimentos.

Foi adiada a instalação da Feira

Foi adiada para 29 do corrente a instalação da Feira de Produtos e Industrias Catarinenses, que se deveria ter efectuado no dia 24, em Florianopolis.

Biblioteca Catarinense

Estão convocados para uma reunião, em Florianopolis, no dia 30 do corrente, os membros da directoria e da comissão especial, para interpor parecer sobre as obras a editar, afim de resolverem sobre a publicação do segundo volume da serie que se propõe imprimir a Sociedade Literaria Biblioteca Catarinense.

GUARDA LIVROS

Com longa pratica no desempenho de sua profissão, e, trazendo referencias de diversas casas de primeira ordem das praças de Curitiba e Ponta Grossa, munido do respectivo titulo da Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, dispondo diariamente de algumas horas vagas, oferece os seus serviços ao comercio e industrias de Porto União União da Vitória.

ENCARREGA-SE DE:

Organização de contratos, ditratos e sociedades em geral; aberturas de escritas, balanços, encerramentos, etc.; registros de firmas, livros e documentos nas Juntas Comerciais dos respectivos Estados, e, bem assim, de outras materias atinentes á sua profissão.

— Guarda completo sigilo profissional.

INFORMAÇÕES:

Rua 18 de Maio n.º 22.
PORTO UNIÃO

Tenente Lemos Prado

Regressou de Florianópolis, onde fôra em gozo de licença, o sr. Tenente Luis Lemos Prado, dedicado Delegado Regional de Policia, com sede nesta cidade.

AVENIDA HOTEL

De Salustiano Costa

Neste bem montado estabelecimento, passado por diversas remodelações, os senhores viajantes e exmas. familias encontrarão todo o conforto, asseio e prontidão. Cozinha dirigida por pessoas competentemente habilitadas. Preços modicos.

Praça Hercilio Luz «::» Porto União
Ao lado da Estação Ferrea

das para prestarem outros esclarecimentos.

Artigo 37 do Código Eleitoral: «São qualificados ex-officio: e) os reservistas de 1ª categoria do Exercito e da Armada, licenciados nos anos anteriores.

§ 1º - Os chefes das repartições publicas, civis ou militares, os directores de escolas, e presidentes das ordens dos advogados, os chefes de repartições onde se registrem os diplomas e

as firmas sociais, são obrigados, nos 15 dias imediatos á abertura do alistamento, a fornecer ao Juiz eleitoral, sob cuja jurisdição estejam, listas de todos os cidadãos qualificaveis ex-officio.

Porto União, 15 de Junho de 1932.

a) Antiocho Pereira

Presidente da Junta

a) Domingos de Paula Neves
2º Tenente Delegado do S. M.

Está solucionado o caso do "Kilômetro 15"

Do sr. bacharel Elpídio Barbosa, dedicado inspector Escolar, com séde nesta cidade, recebemos o officio abaixo, em que s. s. nos comunica estar afinal solucionado o caso do "Kilômetro 15", do distrito de Valões:

«Porto União, 22 de junho de 1932.

Sr. Redator de "O Comércio":

Ao relatar, essa conceitua da fôlha, o "caso" do Km. 15, em sua edição de 29 do mês passado, esta inspetoria tinha já solicitado, em 23 do mesmo, da Diretoria da Instrução Pública, as providências necessarias.

Recebendo ordem, em 6 do corrente, para syndicar o que havia, dirigi-me áquella localidade e, reunida, previamente, a população, apurei o seguinte: A rejeição do professor Pedro da Silva Freitas foi obra de alguns colonos polonêses, pois, justiça seja feita - os habitantes, em sua maioria, são brasileiros e italianos e não estavam conviêntes com o sucedido.

Encerrou-se o incidênte, que não tem qualificativo, assim: 1) escrituração da casa, terreno e mobiliario es-

colar ao Estado;

2) aceitação, incondicional, do professor nomeado.

Agradecendo, antecipadamente, a publicação destas linhas, aproveito-me do ensejo, para apresentar-vos meus protestos de alta estima e consideração.

Saúde e fraternidade.

Elpídio Barbosa.

Inspector Escolar».

Edital de venda e arrematação

O Doutor Guilherme Luiz de Abris, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber a todos quanto este edital com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da hypotheca, no dia vinte e sete (27) do corrente mez, ás quatorze (14) horas, na frente do edificio da Prefeitura municipal desta cidade, os immoveis penhorados á Aloysio Forneck e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que lhes move o Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo Banco do mesmo nome, como liquidatario do Banco Pelotense, e que são os seguintes: Dois lotes de terras sob numeros 12 e 14 com area total de 772.800

metros quadrados situados no logar 'Chiqueirão' na Fazenda de São Bento da Lança, Comarca de Porto da União; deste Estado, com as seguintes divizas; ao Norte como o lote N. 10 tendo a respectiva linha de divisão 1.560 metros; ao Oeste com o travessão dos lotes numeros 11 e 13; ao Sul com o lote n. 16 tendo a respectiva linha de divisão 1.685 metros; e ao Leste com o arroio da casa. Uma serraria completa, actualmente sem funcionamento, movida á força hydraulica, com um quadro Tissot e serras circulares e demais benfeitorias da serraria; uma parte com area de 75 alqueires em um terreno com area total de 102 alqueires, situado no logar Chiqueirão referido, extremado ao Norte, com terras do Cel. Amazonas Marcondes; ao Sul com terras de José Lacerda; a Leste com terras de H. E. Wilden e ao Oeste com terras de Serafim José Portes, em cuja parte de terreno estão edificadas a serraria e suas benfeitorias com o valor de cinquenta contos de reis (50:000\$000) dado á hypotheca. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Mafra, aos dezesete dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e dois Eu, Jovino Lima, escrivão o escrevi a machina, subscrevi, dato e assigno. (sobre um sello estadual de dois mil reis): Mafra, 17 de junho de 1932. 17/6/32. (a) Jovino Lima, escrivão. (a) Guilherme Luiz Abris".

Comfere com o original.

Jovino Lima.

Escrivão.

PROCURE SABER OS NOSSOS
PREÇOS DE ANUNCIOS E
— IMPRESSOS AVÚLSOS —

Não sabemos se haverá razões que justifiquem a deficiência de funcionários, com que vem lutando, há tempos, a repartição dos Correios desta cidade.

Agência de primeira classe, com um movimento extraordinário de malas, vê-mo-la provida de um único distribuidor e dois funcionarios para atender ao expediente diario da repartição.

E hoje, com a extinção da agência postal de União da Vitória, e a anexação da repartição dos Telégrafos á dos Correios, causa dô ver-se á noite o pobre funcionário postal, que trabalhou exaustivamente na sua repartição, durante todo o dia, preso ao Telégrafo, para a entrega do serviço, a que estão obrigados.

Não vai aqui censura á organização dada áquellas repartições federais; desejamos, tão somente, que a Agência dos Correios de Porto União, tenha o pessoal necessário, para atender ao seu serviço, como este requer.

Daí, esta nota, que, uma vez lida pelos poderes competentes, não deixará de ser tomada em consideração, pois que nela se reclama uma cousa justa, e em benefício do proprio serviço postal, que, naturalmente, pelas razões acima expostas, não pode ser feito aqui de modo, que mereça palmas, ou louvores.

Delegacia Regional de Policia

Reassumiu as as funções de Delegado Regional de Policia o sr. tenente Luis Lemos Prado

CAFE', o melhor é o puro marca CARVALHO

Moido á vista do consumidor. Entrega a domicilio.

CAFÉ E RESTAURANTE CARVALHO

de LOURENÇO C. GOMES

Bebidas nacionais e estrangeiras

Comestiveis quentes e frios

Praça Hercilio Luz, n. 8.

Telefone n. 59

TRES BILHARES NOVOS E MODERNOS

PORTO UNIÃO --- SANTA CATARINA